

ROTEIRO DE ATIVIDADES

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; romance modernista; manifesto; pontuação; sintaxe.

TEXTO GERADOR 1

O fragmento abaixo foi extraído do romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, que integra a segunda fase do Modernismo brasileiro. A obra narra a história de uma família de retirantes nordestinos que, atingida pela seca, é obrigada a perambular pelo sertão, em busca de melhores condições de vida. São quatro os membros da família: Fabiano, sinhá Vitória, o menino mais velho e o menino mais novo. Uma cachorra chamada Baleia e um papagaio os acompanham em suas andanças pelo sertão. O trecho abaixo foi retirado do capítulo *Fabiano*:

Fabiano

Fabiano, uma coisa da fazenda, um traste, seria despedido quando menos esperasse. Ao ser contratado, recebera o cavalo de fábrica, perneiras, gibão, guarda-peito e sapatões de couro cru, mas ao sair largaria tudo ao vaqueiro que o substituísse.

Sinhá Vitoria desejava possuir uma cama igual à de seu Tomas da bolandeira. Doidice. Não dizia nada para não contrariá-la, mas sabia que era doidice. Cambembes podiam ter luxo? E estavam ali de passagem. Qualquer dia o patrão os botaria fora, e eles ganhariam o mundo, sem rumo, nem teriam meio de conduzir os cacarecos. Viviam de trouxa arrumada, dormiriam bem debaixo de um pau.

Olhou a caatinga amarela, que o poente avermelhava. Se a seca chegasse, não ficaria planta verde. Arrepiou-se. Chegaria, naturalmente. Sempre tinha sido assim, desde que ele se entendera. E antes de se entender, antes de nascer, sucedera o mesmo - anos bons misturados com anos ruins. A desgraça estava em caminho, talvez andasse perto. Nem valia a pena trabalhar. Ele marchando para casa, trepando a ladeira, espalhando seixos com as alpercatas - ela se avizinando a galope, com vontade de matá-lo.

Virou o rosto para fugir à curiosidade dos filhos, benzeu-se. Não queria morrer. Ainda tencionava correr mundo, ver terras, conhecer gente importante como seu Tomas da bolandeira. Era uma sorte ruim, mas Fabiano desejava brigar com ela, sentir-se com força para brigar com ela e vencê-la. Não queria morrer. Estava escondido no mato como tatu. Duro, lerdo como tatu. Mas um dia sairia da toca, andaria com a cabeça levantada, seria homem.

– Um homem, Fabiano.

Coçou o queixo cabeludo, parou, reacendeu o cigarro. Não, provavelmente não seria homem: seria aquilo mesmo a vida inteira, cabra, governado pelos brancos, quase uma rês na fazenda alheia.

Mas depois? Fabiano tinha a certeza de que não se acabaria tão cedo. Passara dias sem comer, apertando o cinturão, encolhendo o estômago. Viveria muitos anos, viveria um século. Mas se morresse de fome ou nas pontas de um touro, deixaria filhos robustos, que gerariam outros filhos.

Tudo seco em redor. E o patrão era seco também, arreliado, exigente e ladrão, espinhoso como um pé de mandacaru.

(RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 1983, pp. 17, 18.)

Verbete

Cambembe: pessoa humilde que mora no campo.

Seixo: pedra solta.

Arreliado: zangado, impaciente, briguento.

Fim do verbete.

Atividades de leitura

TRECHO REMOVIDO

2- Fabiano é descrito no texto como um indivíduo impotente, sem oportunidades e com uma vida bastante sofrida. Em sua opinião, considerando suas origens, qual seria a intenção do autor ao contar sobre a vida de Fabiano e sua família?

Habilidade trabalhada: Caracterizar o Modernismo brasileiro.

Resposta comentada: Espera-se que o aluno perceba que era uma característica da segunda fase do Modernismo a consciência dos problemas brasileiros e, em especial, a preocupação com a desigualdade social vivenciada no Nordeste, em comparação a outras regiões brasileiras.

3- Observe os textos abaixo e responda ao que se pede:

Texto A: Outras Vidas (Vanessa Mello)

[...] Tenho um poder espantoso. Através dele, conheci novos sentimentos, senti o gosto de novas comidas e bebidas, sem nem mesmo ter experimentado, vesti-me como as "sinhazinhas" do século passado, senti fome como Fabiano. Essa capacidade mágica que tenho não é exclusividade minha, ela está adequada a minha personalidade, mas todos podem ter, é só querer.

Além de adquirir cultura e informação, desenvolvi minha criatividade, tive uma visão mais ampla de certos assuntos. Dou asa a minha imaginação, e permito-me conhecer novos costumes, lugares, vidas, mundos, sentimentos.

Texto B: Tela da série *Os retirantes*, de Cândido Portinari, inspirada na obra de Graciliano Ramos.



Após leitura minuciosa dos textos A e B, transcreva do texto A o trecho que mantém relação de intertextualidade com *Vidas Secas* e com o quadro de Cândido Portinari.

Habilidade trabalhada: Estabelecer relações intertextuais entre os textos literários lidos e outras formas de manifestação artística.

Resposta comentada: O trecho “...senti fome como Fabiano.” mantém relação de intertextualidade já que nos remete ao protagonista da obra de Graciliano Ramos (*Vidas Secas*), uma vez que a autora Vanessa Mello faz referência a essa e outras obras literárias em seu texto. Importante ressaltar que a inspiração de Cândido Portinari, na pintura de *Os retirantes*, também é uma relação de intertextualidade, isto é, uma conversa entre textos, pois se inspirou também na obra de Graciliano Ramos.

Questões de uso da língua

1- Em “Coçou o queixo cabeludo, parou, reacendeu o cigarro.” a vírgula é utilizada com que finalidade?

Habilidade trabalhada: Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

Resposta comentada: Espera-se que o aluno perceba que a pontuação está demarcando ações que se sucedem na sequência da narrativa, o que exemplifica um dos usos da vírgula na produção textual escrita.

TRECHO REMOVIDO

Atividade de produção textual

Após estudo da segunda fase do Modernismo (1930-1945), que trouxe numa de suas características obras revelando uma retomada de consciência da realidade brasileira, produza um manifesto abordando essa temática, mas se referindo a problemas de sua comunidade, bairro ou cidade.

Lembre-se que a função do manifesto é defender uma causa e impactar a opinião pública para apoiar essa causa. Quanto à estrutura, o gênero apresenta um título; um corpo do texto em que os problemas são identificados e se argumenta (solidamente) para validar o ponto de vista em defesa; e local, data e assinatura(s). Redija seu texto na modalidade oral formal.

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta comentada: Espera-se que os alunos manifestem, a partir de seus textos, preocupação social e consciência de seus deveres e obrigações como um todo, levando em consideração que a comunidade onde vivem se situa em Duque de Caxias, cidade da Baixada Fluminense, por muito tempo esquecida por governantes.

TRECHO REMOVIDO